

DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 31 | Mín 21



WEBSITE

02 de abril de 2021 - Ano II - Edição 512 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DOSES DA SPUTNIK V

Chegada de vacinas salvará vidas e empregos, diz Mauro

O governador Mauro Mendes afirmou que a aquisição de 1,2 milhão de doses da vacina Sputnik V, oficializada pelo Governo do Estado, vai ajudar a "salvar as vidas e empregos dos mato-grossenses". O contrato para a compra dos imunizantes foi assinado nesta semana.

Página - 3

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 147,00
Sorriso.....	R\$ 147,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 148,00
Nova Mutum.....	R\$ 149,00
Rondonópolis.....	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 58,50
Sorriso.....	R\$ 59,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 58,80
Nova Mutum.....	R\$ 59,30
Rondonópolis.....	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00
Sorriso	
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 122,65
Sorriso.....	R\$ 121,93
Lucas R. Verde.....	R\$ 122,07
Nova Mutum.....	R\$ 122,27
Rondonópolis.....	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

Boi Gordo (compra comercial)

Sinop.....	R\$ 250,67
Nova Mutum.....	R\$ 252,50
Rondonópolis.....	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 523,60
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
↑ +1,41%
R\$ 5,7068

Bovespa
↓ -0,85%
115.645,74 pts

Euro
↑ +1,74%
R\$ 6,7144

Selic
(2 % a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.100

3 razões para usar muvuca de sementes no reflorestamento

A semente é um repositório da vida em evolução. Quando germinada, dá início a uma nova história de vida, que irá crescer, adaptar e reproduzir, criando novas sementes. Abastecida por uma eficaz carga genética, esse primeiro elo da cadeia alimentar e de vários outros ciclos da natureza é o que garante a sucessão ecológica. Justamente por ter essa potência vital, a semente é um elemento eficiente – e econômico – quando utilizada em restaurações de áreas desmatadas.

Página -4



DIVULGAÇÃO

ESTADUAL 2021

União e Cuiabá se enfrentam domingo

ASSESSORIA



A 7ª rodada do Campeonato Mato-grossense terá apenas um jogo no final de semana. O duelo é entre o líder Cuiabá e o União Rondonópolis, equipes que estão invictas até o momento – ao lado do Nova Mutum. O jogo será na Arena Pantanal, no domingo (4) de Páscoa, às 9h.

Página - 6

CONSULTA PÚBLICA



ESTUDOS SOBRE O BRT

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística abriu nesta semana o período de consulta pública para apresentação de estudos das modelagens técnica e econômico-financeira que subsidiaram a escolha pela implantação do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), movido à eletricidade, em Cuiabá e Várzea Grande.

Página 7

eLOG
encomendas centro-norte

ENVIOS EXPRESSOS



(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505
www.elogcomendas.com.br

+150 LOCALIDADES
Norte • Centro Oeste • Sudeste
AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

Editorial

Rever o Orçamento

Um efeito pedagógico do teto criado em 2016 para os gastos federais é, ou deveria ser, o amadurecimento do debate em torno do Orçamento anual. O Congresso acaba de demonstrar, porém, que falta muito a avançar nesse sentido.

Ficaram para trás os dias em que se governava com elevação contínua das despesas, em busca de agradar tanto ao eleitor médio quanto aos grupos de pressão influentes, passando por interesses paroquiais e clientelistas. Com ou sem teto, aliás, o colapso das finanças impõe de modo inaudito que se definam com clareza as escolhas da administração pública, seus custos e benefícios.

Deputados e senadores esquivaram-se dessa responsabilidade ao aprovar a lei orçamentária de 2021, com grande atraso, no mês de março. Como se fazia num passado ainda muito recente, os parlamentares sacrificaram a credibilidade da peça em proveito próprio.

Em manobra escandalosa, que há dias alimenta tensão entre Executivo e Legislativo, o relator do texto, senador Márcio Bittar (MDB-AC), revisou para baixo as estimativas para desembolsos obrigatórios como os da Previdência Social e do seguro-desemprego.

Dessa forma conseguiu espaço para elevar em R\$ 26,5 bilhões as verbas para emendas parlamentares — em sua grande maioria, ligadas a obras e outras despesas miúdas destinadas aos redutos eleitorais de seus autores.

O Executivo não pode simplesmente sancionar o projeto, sob pena de provocar sérios danos à gestão pública ou mesmo incorrer em crime de responsabilidade. Afinal, será necessário recompor as estimativas das despesas obrigatórias, o que exigirá cortar em outras áreas para o cumprimento do teto.

O melhor caminho seria a correção do Orçamento por um novo projeto que ajustasse as dotações distorcidas pelo artifício do Congresso. Não se trata de solução fácil, por depender de um entendimento entre o inábil governo Jair Bolsonaro e os parlamentares, em momento de pressões que levaram a uma reforma ministerial.

Na quarta (31), o relator do texto anunciou que cancelará R\$ 10 bilhões em emendas para dar fim ao impasse. Talvez seja a saída possível nas atuais circunstâncias, mas o episódio eleva o déficit de credibilidade da política fiscal.

Na esteira do impeachment da petista Dilma Rousseff, motivado justamente pela gestão irresponsável das contas públicas, o Congresso tem reivindicado maior poder de decisão sobre o Orçamento. A ambição é legítima e pode contribuir para o aprimoramento da democracia nacional, mas apenas se deputados e senadores estiverem dispostos a responder pelas consequências de suas decisões.

“

A ambição é legítima e pode contribuir para o aprimoramento da democracia nacional, mas apenas se deputados e senadores estiverem dispostos a **responder pelas consequências** de suas decisões

”

Ranking dos Políticos - Facebook

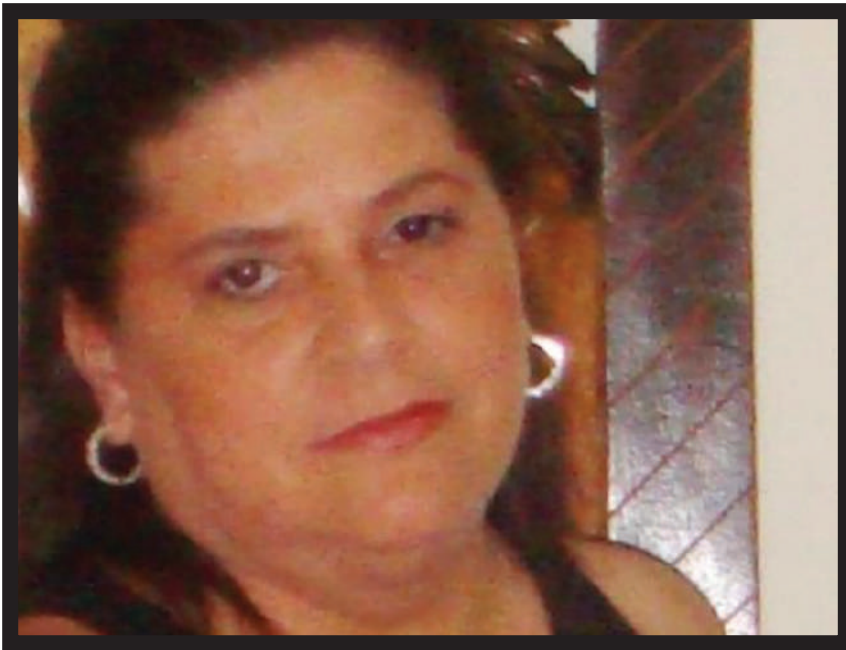


Papa anuncia corte de salário de cardeais após piora nas contas no Vaticano com pandemia

ENQUANTO ISSO, OS “CARDEAIS” DA POLÍTICA BRASILEIRA SEGUEM INTOCADOS...

IMAGEM DO DIA

Crédito: Divulgação



Após vencer a Covid-19, a consultora de dermocosméticos Maria Greggio, 60 anos, moradora de Sorriso, faleceu após sofrer uma hemorragia gastrointestinal. Ela estava internada em um hospital particular. O médico intensivista Wilder Reverte da Costa informou que ela estava em home care em tratamento de recuperação e reabilitação. Porém, voltou a ser internada e sofreu um sangramento intestinal grave. Membros da Igreja Católica frisaram a participação da dona Maria nas ações religiosas.



“VÉIO DA HAVAN”

A presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Maria Helena Póvoas, rebateu as declarações do empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan. Ele usou o Instagram para classificar a decisão da magistrada de “desumana” e “mesquinha” por decretar quarentena obrigatória no Estado. Por meio de sua assessoria, ela classificou a fala como cruel. afirmou que a preocupação foi salvar vidas em meio à pandemia da Covid-19 e a possibilidade de faltar oxigênio em leitos de hospitais.

ATIVIDADE ESSENCIAL

O governador Mauro Mendes sancionou uma lei, de autoria do deputado falecido Silvio Fávero, que reconhece a atividade religiosa como essencial para a população em meio à pandemia da Covid-19. Segundo Mendes, as igrejas deverão observar as recomendações expedidas em cada caso pela Secretaria de Estado de Saúde quanto a horário e limitações. “Ficam reconhecidas as atividades religiosas realizadas em seus respectivos templos e fora deles, como atividade essencial a ser mantida em tempos de crises oriundas de moléstias contagiosas”.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!

IN.TE.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Páscoa, isolamento e fé

Era páscoa de 2020 e estávamos evitando aglomerações, por medo de um vírus que começava a aterrorizar, de fato, o país. Pelo mundo números assustadores mostravam que a “ameaça invisível” não estava para brincadeira. Muita gente, naquela época, classificava como “exageradas” as nossas medidas, afinal, só pessoas de idade avançada e com comorbidades deveriam temer, certo? Errado.

Estamos mais uma vez chegando na páscoa e muita coisa aconteceu nesse tempo. A idade das vítimas despencou e boa saúde deixou de ser “garantia”. O “histórico de atleta” também não conta, e vítimas com bom preparo físico se acumulam. Com a saúde em colapso por todos os lados pessoas insistem em ignorar distanciamento e uso de máscaras. A vacina, um passo lento por vez, vai chegando aos brasileiros, mas o cenário não traz nada de imediato. Remédios eficientes são apenas esperanças para um futuro que torcemos ser próximo.

A semana da páscoa é tradicional por costumes que acabam por aglomerar pessoas, algo que está na “mira” das autoridades. Isso, claro, tem cau-

sado desconforto entre poder público, justiça e fiéis pelo Brasil afora.

Reunir pessoas ainda não é uma boa ideia, e em um momento, que parece interminável, onde a vida deve ser colocada em primeiro lugar, a consciência nos manda passar uma das datas mais importantes do ano distantes de pessoas que adorariamos compartilhar a companhia.

Mais do que nunca temos que nos apegar ao verdadeiro sentido da data, fugir da abordagem comercial envolvida, evitar filas, tumultos e afins. As compras de última hora, sem cuidados, podem levar o vírus para quem você ama e, evidentemente, ninguém quer isso. Todo o cuidado é pouco, e a segurança vale mais do que qualquer coisa que se possa comprar.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



É hora de usar e abusar da tecnologia para estar perto das pessoas que amamos sem precisar estar fisicamente próximo. Tudo isso vai passar, mas nosso pode ser fundamental para determinar quem vai chegar vivo e bem ao fim de tudo isso. Não vale a pena arriscar.

CLIC FINAL

Minha coluna travou. O que fazer?



DRA. WALMÉRY FERRAZ

O travamento é provocado por **espasmos dos músculos que sustentam a coluna** ou por compressão da hérnia de disco presente na coluna

Em atendimento domiciliar e na roda de conversas entre amigos, ouvi relatos de pessoas que já travaram a coluna ou conhece alguém que já passou por isso e apesar de não ser muito comum este travamento, as pessoas não têm muito entendimento acerca deste assunto, por este motivo resolvi escrever este artigo abordando esse assunto.

As dores na região da lombar é uma experiência bem desagradável, mas que felizmente, na maior parte dos casos melhora em algumas horas.

Há situações em que a dor não melhora e requer uma avaliação mais específica para diagnosticar a causa e evitar que a coluna trave novamente.

Segundo a OMS cerca de 80% da população mundial terão em algum momento da vida dores na coluna.

A coluna trava por um curto tempo e volta ao normal ou pode demorar dias para retornar ao normal. O travamento é provocado por espasmos dos músculos que sustentam a coluna ou por compressão da hérnia de disco presente na coluna.

As dores são irradiadas da coluna para pernas e os músculos entram em contração sem relaxar na tentativa de proteger a coluna. Estes músculos sem relaxamento não permite os movimentos e trava a coluna.

As dores podem ter inúmeras causas. Mas, normalmente, as dores surgem após um grande esforço como levantamento de peso excessivo,

mudança de móveis de lugar, pegou uma criança no colo e travou a coluna, por postura incorreta que deu mal jeito (abaixou para pegar alguma coisa e não conseguiu mais levantar ou ficou por muito tempo sentada e quando foi levantar fez movimento errado brusco), sendo essas as causas mais comuns.

O que a pessoa sente quando trava a coluna: queimação no local, sensação de “choque” (amortecimento), incapacidade de ficar de pé, sentar, andar, irradiação dolorosa para as pernas podendo chegar até os pés.

Durante a crise se faz necessário à aplicação de compressas quentes no local e uso de medicações indicados pelo médico para o controle da dor (analgésicos e anti-inflamatórios) e relaxamentos orientados por um especialista que podem melhorar os sintomas rapidamente.

Em casos mais pontuais é importante fazer uma avaliação mais detalhada com um profissional para diagnosticar a causa do travamento para evitar novos episódios e realizar tratamento contínuo e preventivo ou até mesmo conservador para fortalecer/estabilizar e proteger a coluna de travamentos futuros.

Procure um fisioterapeuta que é um profissional apto a realizar técnicas específicas para desbloqueio da coluna, fortalecimento muscular e alívio da dor.

DRA. WALMÉRY FERRAZ É FISIOTERAPEUTA DOMICILIAR, COM REGISTRO CREFITO 9 156123-F

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

“Vacinas vão salvar vidas e os empregos”, diz governador

1,2 MILHÃO DE DOSES. Mauro Mendes formalizou compra de doses da vacina russa Sputnik V

FOTO: MAYKE TOSCANO

DA REPORTAGEM

O governador Mauro Mendes afirmou que a aquisição de 1,2 milhão de doses da vacina Sputnik V, oficializada pelo Governo do Estado, vai ajudar a “salvar as vidas e empregos dos mato-grossenses”. O contrato para a compra dos imunizantes foi assinado nesta semana. A Sputnik V possui eficácia comprovada de 91,6% contra a covid-19.

“A vacina é extremamente importante para que nós possamos sair dessa pandemia. Essa aquisição vai nos ajudar a salvar as vidas e os empregos dos mato-grossenses”, destacou.

De acordo com o chefe do Executivo Estadual, o contrato é fruto de uma longa corrida em busca da compra direta de vacinas, que começou já no ano passado. “A negociação foi feita entre os estados da região amazônica, ao qual Mato Grosso pertence, e também com o Consórcio Nordeste. Coube a Mato Grosso essa cota da vacina, para que nós possamos acelerar o programa de vacinação aqui no estado. Buscamos embaixadas, fabricantes e todos os meios possíveis para conseguir chegar até

esse resultado”, mencionou.

Mendes relatou que a previsão da entrega dos primeiros lotes deve ocorrer até o final do mês de abril. As entregas serão feitas até julho.

“É o grande desejo da nossa população se ver livre desse tormento que é a pandemia, que tem trazido grandes e irreparáveis perdas para a vida de muitos brasileiros e mato-grossenses. Além das vidas, a pandemia tem tirado de todos nós o relacionamento social com nossa família e amigos, pois sabemos que o distanciamento é necessário. A vacinação é o caminho mais rápido e mais seguro para resolver todas essas consequências que o vírus traz”, destacou.

De acordo com o contrato, será adquirido um total de 1.201.500 doses, sendo necessária a aplicação de duas doses por pessoa para a imunização completa, assim como ocorre com a Coronavac. Cada dose custará U\$S 9.95 dólares, resultando em um total de U\$S 11,95 milhões – cerca de R\$ 67,3 milhões.

ARTICULAÇÃO

A aquisição das vacinas foi possível pela parceria entre os governadores integrantes do Fórum de Governadores da Amazônia Legal e do Consórcio Nordeste, que articularam em conjunto a



Mauro Mendes anunciou nesta semana compra de vacinas

busca a compra direta de vacinas, tendo conversado com todos os laboratórios e fabricantes, bem como procurado auxílio de embaixadores e outros meios diplomáticos.

compra das vacinas. Desde o ano passado, o governador Mauro Mendes

SINOP

Sudeco libera R\$ 417 mil para construção de feiras livres

FOTO: DIVULGAÇÃO

SÓ NOTÍCIAS

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) repassou a primeira parcela prevista no convênio firmado com o município de Sinop, no valor de R\$ 417,3 mil, para construir duas feiras livres destinadas à comercialização da produção agrícola e artesanal de feirantes. O valor global do convênio firmado é de R\$ 2,7 milhões, com contrapartida do município de R\$ 704 mil.

As obras atenderão a demanda dos produtores rurais que necessitam de uma estrutura adequada e fixa para o escoamento de produtos durante o ano. Serão impactados diretamente cerca de 80 feirantes, além de 15 entidades entre associações e cooperativas rurais.

No mês passado, o vice-prefeito e secretário interi-



Parcela ajudará construção de duas feiras em Sinop

no de Obras, Dalton Martini, disse que as obras de terraplanagem das duas feiras livres devem ser feitas após o período de chuvas. Na praça P-09, entre as avenidas Sibipirunas e Jatobás, onde será construída uma das feiras, já

estão sendo implantadas as tubulações.

Já na praça P-23, entre as avenidas Ingás e Palmeiras, onde será a outra feira, equipes da Prefeitura removeram postes e tentam fazer o aterro.

No local, a construção terá mais de mil m² e contará com banheiros masculino e feminino, passeio público pavimentado, além de área coberta. Não há, porém, o número de boxes que a feira deve ter.

MATUPÁ

Secretário supera Covid e se recupera em casa

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Quem conhece a forma aguerrida e determinada de Cleber Cardoso sabe que ele não mede esforços para ajudar e desempenhar o papel ao qual se coloca à disposição. Neste ano, aceitou o desafio de ser secretário de Agricultura a convite do prefeito Fernando Zafonato e do vice Bruno Mena.

Cardoso iniciou sua nova função em janeiro promovendo mudanças no sistema da pasta, como também entregou maquinários e equipamentos que havia conseguido no final de seu mandato de vereador, além de estruturar o viveiro municipal.

Entretanto, testou posi-



Cleber Cardoso ficou 21 dias internado na UTI

tivo para Covid-19 e passou a traçar uma verdadeira batalha pela vida. Na UTI, foram momentos de muita apreensão por parte dos familiares e amigos. Após 21 dias de internação, voltou para casa no final de

fevereiro. Entretanto, para se recuperar completamente, precisou permanecer em domicílio mais algum tempo.

Mesmo em casa, seu estado de saúde ainda requer cuidados. Não estão liberadas vi-

sitas e o repouso é de extrema importância para a recuperação total. Por telefone, Cardoso destacou que a Secretaria de Agricultura não parou os trabalhos e em breve estará de volta “a todo vapor”.

PROJETO DE LEI

Estado poderá instituir carteira para portadores de placas metálicas

DA REPORTAGEM

Em tramitação na Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei 186/21 que cria a carteira de identificação do portador de placas metálicas. O objetivo é facilitar o acesso dessas pessoas em agências bancárias e demais estabelecimentos equipados com portas detectoras de metais.

O artigo 2º do projeto, de autoria do deputado Eduardo Botelho, determina que o documento será expedido pela autoridade de saúde competente, de modo a permitir a devida identificação do portador de placas metálicas, que passam a ter acesso livre nesses estabelecimentos, dispensando a passagem pelos equipamentos detectores de metal. Determina, ainda, que a fiscalização da nova lei será feita pelos órgãos da administração pública.

No projeto, Botelho cita o artigo 23 da Constituição Federal, “é competência comum da União, dos Estados,

do Distrito Federal e dos municípios cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência” e o artigo 24 que estabelece que “compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre previdência social, proteção e defesa da saúde”.

Também destaca que em âmbito estadual, o artigo 217 da Constituição do Estado de Mato Grosso estabelece que “A saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurada mediante políticas sociais, econômicas e ambientais que visem à eliminação de risco de doenças e outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços, para sua promoção, proteção e recuperação”.

“É uma medida voltada à preservação do bem-estar físico, mental e social do indivíduo, de modo que deve ser aprovada para proporcionar maior acessibilidade a essa parcela da população”, argumenta o deputado.

FOTO: ÂNGELO VARELA



Objetivo é facilitar acesso dessas pessoas em estabelecimentos equipados com portas detectoras de metais

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES		
Cotação do dia: 31/03/2021			Cotação do dia: 31/03/2021			Cotação do dia: 28/02/2021			5,7068 +1,41%	5,6849 -0,22%	5,9365 +0,96%	6,7129 +1,72%	1,1774 +0,25%			
SOJA	Campo Verde	R\$/sc 163,00	BOI	Araguaiana	R\$/kg 294,85	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 611,75	Mega-Sena Concurso 2357 (31/03/21)			Quina Concurso 5529 (31/03/21)			BOLSA DE VALORES BVSP BOVESPA IND	
MILHO	Mato Grosso	R\$/sc 72,36	CA	Confresa	R\$/kg 281,50	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 112,73	19 28 30 34 40 50	19 28 41 69 71	PONTOS VOLUME MÁXIMO (DIA) MÍNIMO (DIA) VARIACÃO					
ALGODÃO	Campo Novo do Parecis	R\$/sc 153,71	LEITE	Nordeste	R\$/L 1,59	Emp. Agro	Mato Grosso	332.784	Acumulada: R\$ 6.000.000,00				115.625,44 25,14 bi 117.087,69 115.288,42 -0,86 %			
FONTE: IBEA			FONTE: IBEA			FONTE: IBEA						Última atualização: 01/04/2021 às 15h48				

Três razões para usar a muvuca de sementes no reflorestamento

NA SUA PROPRIEDADE. Muvuca é uma técnica de semeadura direta barata, eficaz e promove valorização das comunidades

DA REPORTAGEM

A semente é um repositório da vida em evolução. Quando germinada, dá início a uma nova história de vida, que irá crescer, adaptar e reproduzir, criando novas sementes. Abastecida por uma eficaz carga genética, esse primeiro elo da cadeia alimentar e de vários outros ciclos da natureza é o que garante a sucessão ecológica. Justamente por ter essa potência vital, a semente é um elemento eficiente – e econômico – quando utilizada em restaurações de áreas desmatadas.

Atualmente, há duas principais formas de fazer restauração ecológica: através do plantio de mudas e por meio da semeadura direta. A mais popular é o plantio de mudas, que tem duas desvantagens econômicas: custo elevado e necessidade de manejo intenso após o plantio.

Já a técnica da semeadura direta, mais recente, é mais barata e demanda menos atenção com as plântulas germinadas, que já nascem no local que vão permanecer até o fim da vida.

A restauração de uma área degradada por meio da semeadura direta não acontece sem a existência de um elo fundamental: o coletor de sementes. Organizadas em

redes, essas pessoas tornam-se responsáveis pela coleta, seleção, limpeza e distribuição de sementes nativas.

A seguir, listamos três características que evidenciam a importância do uso da muvuca, ofertada pelas redes de sementes, para a restauração ecológica da sua propriedade.

1. Menor custo, maior eficácia e mais diversidade

Enquanto mudas são caras, grandes e pesadas, sementes são menores, leves e baratas. Para se ter uma ideia da diferença de custos, para restaurar um metro quadrado de cerrado com capim nativo, são necessárias quatro mudas. Cada muda de capim custa em torno de R\$ 20.

Enquanto isso, é possível restaurar jogando sementes diretamente naquele mesmo metro quadrado. Cada semente custa frações mínimas de um centavo de real. Portanto, mesmo semeando uma pequena área com milhares de sementes, o custo da restauração é reduzido em pelo menos metade do custo do plantio com mudas.

Soma-se a isso os gastos com transporte e manejo (mudas são mais pesadas e requerem mais cuidado), com materiais utilizados (mudas precisam de saquinhos e ferramentas para o transplante, enquanto se-

mentes só precisam ser misturadas e jogadas no solo) e com recursos humanos.

A técnica da semeadura direta – que consiste em misturar as sementes com a terra do local que será restaurado, criando um composto chamado muvuca, e depois dispersando a muvuca no solo – imita processos naturais e, por isso, dispensa cuidados extras. “Quando a gente faz restauração ecológica na época certa, imitando os processos naturais, os brotos mais fortes vão crescer até a fase adulta e gerar novas sementes, sem a necessidade de cuidados com irrigação, adubação e predadores”, diz Alexandre.

2. Apoio a comunidades tradicionais

A demanda por sementes nativas para a restauração tem gerado renda extra para agricultores familiares, povos originários e comunidades tradicionais em todo o país. Juntos, esses coletores de sementes reúnem-se em redes organizadas, que fornecem os insumos para restauração em áreas semelhantes às que vivem. Essas redes, hoje consolidadas, estão formando o redário: um grupo de redes criado com o objetivo de expandir as relações comerciais, disseminar conhecimento e fortalecer as comunidades.

“O redário tem sido uma experiência muito boa. Quem está no mercado há mais tempo ajuda os iniciantes, as pessoas ficam mais confortáveis em pedir e oferecer ajuda. O produto é o mesmo, então, muitas vezes, os problemas e as soluções também são os mesmos”, diz Camila Prado Motta, presidente da Rede de Sementes do Cerrado.

3. Valorização das espécies nativas e da biodiversidade

Um equívoco comum no processo de restauração ecológica é plantar mudas de espécies em áreas degradadas onde elas não cresceriam naturalmente. Na semeadura direta, as sementes fornecidas pelas redes são originárias de terrenos com características ambientais similares aos locais onde serão semeadas. Isso desenvolve um senso de proteção dessas espécies nos territórios onde as sementes foram coletadas e onde elas serão germinadas.

“Antigamente, nosso grupo só plantava frutíferas para ter sombra e alimento, mas não havia essa visão de que as árvores do cerrado em pé também podem gerar renda, e nem que elas são importantes para a manutenção do equilíbrio ambiental. Hoje a gente sabe que, além



FOTO: TUI ANANDI

Diversidade é preparada momentos antes de ser plantada diretamente no solo

da renda extra, essas plantas vivas também dão sombra e são fundamentais para preservar nossas nascentes de água”, diz Eliane Righi, coletora e elo da Associação Rede de Sementes do Xingu, moradora do assentamento rural Bordolândia, em Serra Nova Dourada. Além disso, de acordo com artigo publicado pelos engenheiros da Embrapa Florestas, Amilton Antonio Baggio e Moacir José Sales Medrado, é fundamental pre-

servar a biodiversidade para também preservar a produção agropecuária.

“A biodiversidade pode permitir a criação de novas variedades e raças, com objetivos econômicos, sanitários, técnicos e ecológicos. Ademais, a utilização destes recursos pode contribuir também para modificar determinadas práticas, como a substituição de agrotóxicos por controle biológico”, afirmam os cientistas.

TRANSPORTE

Governo libera GTA eletrônica para caprinos, ovinos e peixes

DA REPORTAGEM

O Instituto de Defesa Agropecuária (Indea-MT) avançou na informatização e agilidade dos processos de trânsito animal. Agora, os produtores rurais podem emitir a Guia de Transporte Animal (GTA) online para caprinos, ovinos e peixes por meio do site oficial do Instituto, no link Módulo do Produtor.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, é importante que o Estado reduza a burocracia e simplifique o ambiente de negócios para dar continuidade a investimentos. “Essa

celeridade é um anseio dos produtores rurais e estamos dando continuidade a um trabalho iniciado com a GTA eletrônica para bovinos em 2019. Produtor e médico veterinário poderão emitir a guia de qualquer lugar, necessitando somente de internet”, informou.

O sistema acompanha todas as normas nacionais e internacionais sanitárias, para dar segurança ao produtor e aos compradores dos produtores mato-grossenses. O diretor técnico do Indea MT, Renan Tomazele, explica que as emissões via Módulo do Produtor só estão liberadas para trânsito de animais



FOTO: DIVULGAÇÃO

Avanço na informatização

dentro do estado. “E para as espécies susceptíveis à febre aftosa, existem restrições de

emissão de GTA para zona livre sem vacinação”, complementa.

50 MUNICÍPIOS

Quarentena obrigatória pode causar impactos no campo, diz Aprosoja

DA REPORTAGEM

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) determinou quarentena obrigatória em cidades com risco ‘muito alto’ de contaminação pela Covid-19. A decisão foi assinada pela desembargadora Maria Helena Póvoas. Com o documento, a presidente do TJ impõe aos gestores municipais o cumprimento de um decreto do governo estadual, que “obriga” a adoção de quarentena – de no mínimo 10 dias – em cidades que estejam com “alto risco de contaminação” pela Covid-19, conforme critérios definidos pelo estado. Atualmente, 50 municípios estão nesta condição. Entre eles, vários que se destacam na produção de grãos e carne, como Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Rondonópolis, Primavera do Leste, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Cáceres, Alta Floresta e Juara.

Essas cidades deverão implantar barreiras sanitárias

para triagem da entrada e saída de pessoas, ficando autorizada apenas a circulação de pessoas com o objetivo de acessar e exercer atividades essenciais.

São consideradas essenciais as atividades listadas pelo Governo Federal no decreto 10.282/2020. Entre elas, estão o agronegócio, indústria, logística, bens e serviços que assegurem transporte de cargas.

Na avaliação da Aprosoja-MT, o “lockdown” preocupa. “É preciso bom senso neste momento, para não correr o risco de causar, por exemplo, desabastecimento. É preciso entender que a situação atual – o alastramento da pandemia – não se deve ao funcionamento do comércio, mas sim à irresponsabilidade de algumas pessoas, que se aglomeram em festas, confraternizações.

É esse tipo de postura que deve ser combatido com veemência, e não o comércio”, conclui.

PIX

Correntistas podem gerenciar limites do Pix no aplicativo

DA REPORTAGEM

Desde esta quinta (1º), os clientes poderão gerenciar os limites do Pix no próprio aplicativo da instituição financeira. Atualmente, o correntista pode personalizar apenas os limites para a TED e o cartão de débito, procedimento que indiretamente define os limites das operações via Pix.

A qualquer momento, o correntista pode pedir para mudar os limites atuais de movimentação. Se for para reduzir, a instituição financeira é obrigada a acatar o pedido

instantaneamente. O aumento do limite fica a critério da instituição, após avaliação do perfil do cliente. Em março, o Banco Central tinha igualado os limites máximos do Pix aos da transferência eletrônica direta (TED). Para compras, valia até agora o limite máximo do cartão de débito. Apesar da personalização, haverá um teto de movimentação definido pela instituição financeira. Os valores levarão em conta o horário, o dia da semana, o canal usado e a titularidade da conta, com o objetivo de garantir a segurança do usuário.



FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Listas de contatos do celular foram integradas à ferramenta

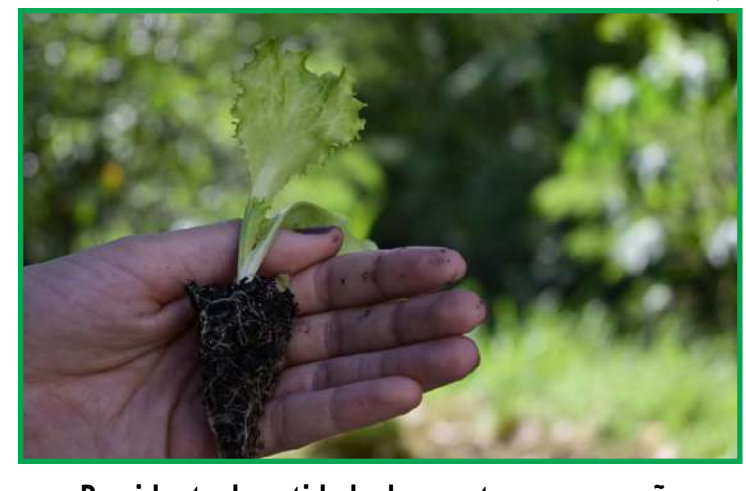


FOTO: DIVULGAÇÃO

Presidente da entidade demonstra preocupação com reflexos do fechamento do comércio

66 3535-1000 PUBLICAÇÕES OFICIAIS

CLASSIFICADOS

SICOBOB Norte MT. COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DE MATO GROSSO - SICOBOB NORTE MT. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO DO "VALE DO PEIXOTO". PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 015/2021

Amazônia Seguros para Agonegócios. Opções de seguros para sua produção agrícola, equipamentos, propriedade e funcionários.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUPÁ-MT. AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL - Nº. 019/2021

O ESTADO DE MATO GROSSO TEM UM NOVO JORNAL. DIÁRIO DO ESTADO

CORONA VIRUS (COVID-19). AVISO AOS VIAJANTES

CAMPING CLUB PRAZER DE MORAR BEM. Pavimentação asfáltica em ritmo acelerado

O Sr. Loinir Gatto, inscrito no CPF sob o nº 369.569.960-49

DA DE ARAUJO & CIA LTDA, CNPJ: 20.706.598/0001-46

DROGARIA ULTRA ECONOMICA LTDA, CNPJ: 26.999.510/0001-10

RECAPADORA DE PNEUS NOROIA LTDA, CNPJ 37.613.539/0001-28

MARLI DA SILVA MARTINS, CNPJ: 30.130.911/0001-02

A P GRANJA & CIA LTDA, CNPJ: 03.172.061/0001-24

LAERCIO MUNARO & CIA LTDA, CNPJ: 06.039.348/0001-79

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS. AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS. RETIFICAÇÃO DE EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS. AVISO DE LICITAÇÃO

FAZENDA 3.000HA EM TANGARÁ DA SERRA/MT. Inicial R\$ 1.690.716,00

FAZENDA EM SAPEZAL/MT. 2.128 HECTARES

Fazenda Brilhante. Inicial R\$ 24.658.146,00 (PARCELÁVEL)

ECLIPSE MOTEL LTDA, Pessoa Jurídica de direitos privados

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE. AVISO DE CONVOCAÇÃO DO SEGUNDO COLOCADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE. AVISO DE CONVOCAÇÃO DO SEGUNDO COLOCADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE. AVISO DE CONVOCAÇÃO DO SEGUNDO COLOCADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE. AVISO DE CONVOCAÇÃO DO SEGUNDO COLOCADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE. AVISO DE CONVOCAÇÃO DO SEGUNDO COLOCADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE. AVISO DE CONVOCAÇÃO DO SEGUNDO COLOCADO

eLOG encomendas centro-norte. +150 LOCALIDADES. ENVIOS EXPRESSOS. AGILIDADE, SEGURANÇA, RAPIDEZ. (65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505 www.elogcomendas.com.br

INVIOSEG SEGURANÇA PRIVADA

CONTRATA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

URBANO Como faz bem. Oportunidade de emprego para PCD! Estamos recrutando pessoas com deficiência para trabalhar em diversas áreas da empresa.

Invictos se enfrentam no domingo

MATO-GROSSENSE 2021. Cuiabá e União jogam na Páscoa para permanecerem sem derrotas na competição

FOTO: ACESSORIA

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES
jrgsinop@hotmail.com

A 7ª rodada do Campeonato Mato-grossense terá apenas um jogo no final de semana. O duelo é entre o líder Cuiabá e o União Rondonópolis, equipes que estão invictas até o momento – ao lado do Nova Mutum. O jogo será na Arena Pantanal, no domingo (4) de Páscoa, às 9h.

Na rodada de meio de semana, os resultados fizeram as equipes se aproximarem na classificação. Jogando fora de casa, o Cuiabá venceu o Nova Mutum com gol de Josiel até os 44 do segundo tempo, quando sofreu o empate com Welder e ficou no 1 a 1. Com isso, subiu para 14 pontos, mantendo a liderança da competição com 4 vitórias e 2 empates.

O União Rondonópolis foi a grande surpresa. Não pela vitória em si, mas pelo placar. Aplicou a maior goleada do campeonato ao enfiar 7 a 0 no Grêmio Sorriso, surpresa nas primeiras rodadas da competição, mas que alegou ter sofrido baixas no elenco – além das contusões – com intoxicação alimentar de pelo menos seis jogadores, prejudicando o desempenho em campo. Os gols da partida foram marcados por Irapuan (2), Maranhão (2), Ronny, Cardim e Bruninho.

Na segunda-feira (5) outros dois jogos serão realizados. O Operário-VG, que está na parte de cima da tabela (jogou nesta quinta contra o Poconé, mas a partida encerrou após o fechamento desta edição), encara o sacco de pancadas Sinop, no Estádio Dito Souza, às 16h. Oportunidade perfeita para manter-se na cola do



União goleou o Sorriso e agora pega o Cuiabá

Cuiabá, ou, quem sabe, até assumir a ponteira do Estadual.

No mesmo horário, o Sorriso busca se levantar da pancada que sofreu em

Rondonópolis recebendo o Luverdense, que não jogou diante do Ação Santo/Antônio em virtude de seu compromisso pela Copa do Brasil. O jogo será no Estádio

Egídio José Preima e pode valer a permanência na elite e, ao mesmo tempo, a classificação antecipada às quartas.

Mais dois jogos fecham

a 7ª rodada na terça-feira (6), às 16h. Na Arena Pantanal, o Dom Bosco recebe o emergente Nova Mutum, invicto há 17 jogos e 423 dias, que busca se manter no G4 da

classificação. O Azulão da Colina quer sair da incômoda zona de perigo, rondando o rebaixamento. No Estádio Dito Souza, Ação e Poconé completam a rodada.

VASCO

Morato e Léo Jaba ficam mais próximos da estreia

DA REPORTAGEM

Os titulares que enfrentam o Fluminense fizeram apenas um trabalho regenerativo, mas o treino do Vasco foi repleto de novidades. Únicos reforços que ainda não jogaram, Léo Jabá e Léo Morato participaram de um jogo-treino contra o time sub-20 e ficaram mais próximos da estreia.

Morato, inclusive, marcou um dos gols do time principal na vitória por 4 a 2. Além dele, Figueiredo, que entrou bem no clássico no segundo tempo e Tiago Reis, duas vezes, também marcaram. Caio Eduardo e Roger descontaram para o sub-20.

A atividade também contou com a participação de Ernando. Recuperado de uma lesão na coxa direita, o zagueiro voltou a treinar com o grupo nesta quarta e tem



FOTO: RAFAEL RIBEIRO

Léo Jabá participou de jogo-treino do Vasco nesta quarta

chances de ser relacionado para o jogo contra o Bangu, neste sábado, às 20h05, no Raulino de Oliveira.

Em relação a Léo Jabá e Morato, o técnico Marcelo Cabo revelou, em entrevista

após o empate por 1 a 1 com o Fluminense, que pretende levar a dupla para o jogo de sábado, mesmo que seja para os atacantes começarem no banco e jogarem alguns minutos durante a partida. A

ideia, no entanto, depende de avaliação da comissão técnica. Os dois também precisam ser regularizados a tempo. Até o momento os nomes deles não pintaram no BID da CBF.

INTER

Ramírez admite dificuldade em furar bloqueio do São José

DA REPORTAGEM

O Inter sofreu para furar a retranca do São José-RS na quarta. Mesmo assim, Miguel Ángel Ramírez avaliou que o time conseguiu ter produção para sair com uma vitória do Beira-Rio. De acordo com o espanhol, faltou acertar a finalização para que o resultado fosse diferente do 0 a 0.

A postura do São José-RS dificultou as ações do Inter. Apesar da posse de bola, a equipe tinha pouco espaço para entrar na área adversária.

Ainda assim, abusou das chances desperdiçadas. Muitas delas graças ao brilho das defesas de Fábio, diga-se. “Eles nos deixaram muito pouco espaço.

Tentamos chegar e tivemos chances claras. Mas não adianta.

Este tipo de partida é complicado. Cada vez fica mais difícil ganhar seguido e tivemos uma sequência de vitórias”, destacou. No sábado (3), o Inter enfrenta o Grêmio no clássico 430 da história. A partida será disputada às 21h15 na Arena.

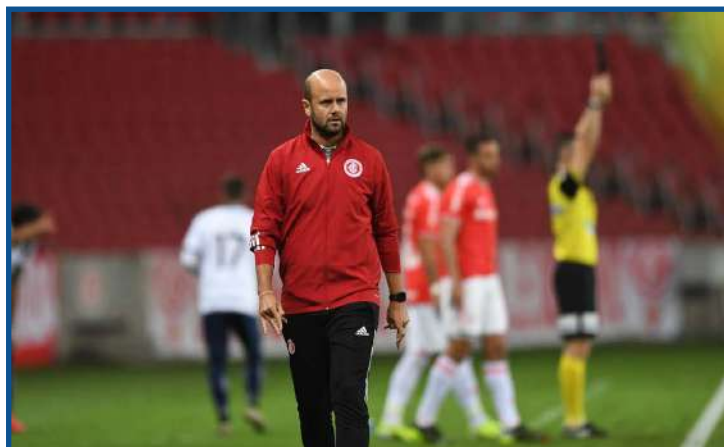


FOTO: RICARDO DUARTE

Ramírez perdeu os 100% de aproveitamento no comando do Inter

LIBERTADORES

Peñarol fica fora, e São Paulo será cabeça de chave

DA REPORTAGEM

O Rentistas venceu na quarta-feira o Liverpool por 3 a 2 nos pênaltis, após empate por 1 a 1 no tempo normal, na semifinal do Campeonato Uruguaio, e garantiu vaga na fase de grupos da Libertadores. Com o resultado, o tradicional Peñarol fica fora da maior competição continental e jogará a Sul-Americana este ano.

Para ir à Libertadores, a tradicional equipe dependia de uma vitória do Liverpool na semifinal nacional. Na decisão do Uruguaio, o Rentistas enfrentará o Nacional, que já estava garantido na fase de grupos do torneio continental.

Se o Peñarol se classificasse, o São Paulo ficaria no pote 2. Sem o gigante uruguaio, o Tricolor será cabeça de chave no sorteio da fase de grupos da Libertadores, no dia 9 de abril, assim como Palmeiras e Flamengo. Os potes são definidos de acordo com o ranking da Conmebol das equipes classificadas.

Vale destacar que times do mesmo país não podem se enfrentar na fase de grupos, à exceção daquelas que vêm da fase prévia.

A distribuição dos potes ficou assim: Pote 1: Palmeiras, Flamengo, São Paulo, Boca Juniors, River Plate, Cerro Porteño, Olimpia e Nacional; Pote 2: Atlético-MG, Inter, Defensa y Justicia, Racing, Universidad Católica, LDU, Barcelona de Guayaquil e Santa Fé; Pote 3: Fluminense, Argentinos Juniors, Vélez Sarsfield, The Strongest, América de Cali, Sporting Cristal, Universitario e Deportivo Táchira; Pote 4: Always Ready, Unión La Caledra, Rentistas, Deportivo La Guaira, Fase prévia 1, 2, 3 e 4.

Os confrontos da terceira fase prévia serão definidos nas duas próximas semanas. Deles saem os últimos quatro times na fase de grupos. Os jogos, em ida e volta, são os seguintes: Santos x San Lorenzo; Grêmio x Independiente del Valle; Atlético Nacional x Libertad; Junior Barranquilla x Bolívar.

FOTO: DIVULGAÇÃO



São Paulo será cabeça de chave na Libertadores

Consulta pública vai apresentar estudos técnicos e econômicos

SOBRE O BRT. Interessados podem tirar dúvidas e dar sugestão por e-mail

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) abriu nesta semana o período de consulta pública para apresentação de estudos das modelagens técnica e econômico-financeira que subsidiarão a escolha pela implantação do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), movido à eletricidade, em Cuiabá e Várzea Grande.

O objetivo da consulta pública é dar publicidade a todos os aspectos que levaram à conclusão de maior viabilidade do BRT como solução de mobilidade urbana na região metropolitana da Capital – e essa medida atende a uma determinação do juiz federal Ciro José de Andrade Arapiraca.

Os estudos foram elaborados pelo Governo de Mato Grosso e pelo Grupo de Trabalho criado em conjunto com a Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana e a Caixa Econômica Federal. Os documentos podem ser acessados no portal da Sinfra e também estão disponíveis para download.

Os interessados também podem formular questionamentos com eventuais dúvidas a respeito dos estudos apresentados, bem como dar suas contribuições através do e-mail consultapublica@sinfra.mt.gov.br. O prazo para a consulta pública termina em 16 de abril. De acordo com os estudos apresentados, a solução por BRT apresenta o menor custo e menor tempo de implantação quando comparado a outros modais. Os investimentos estimados são da ordem de R\$ 460 milhões, com a aquisição da frota de

ônibus elétrico. As obras devem durar até 24 meses.

Para a implantação do BRT, o Governo do Estado se responsabilizará pela realização das seguintes obras de infraestrutura: corredor segregado, paradas, estações e terminais, tratamento das calçadas, Parque Linear da Av. Rubens de Mendonça, Centro de Controle Operacional, Garagem Operacional do BRT com subestação de recarga elétrica dos ônibus, sistema de monitoramento e segurança da frota e usuários, sistema de comunicação com os usuários e também pela aquisição dos ônibus movidos à eletricidade.

Além disso, o BRT terá uma tarifa mais acessível quando comparado ao sistema VLT, de acordo com os estudos. Ou seja, mensalmente o VLT demandaria um custo adicional que poderia vir a ser custeado pelos usuários por meio da tarifa ou por meio do aumento dos subsídios públicos. Os estudos apontam ainda que o BRT proporcionará maior flexibilidade de operação junto aos ônibus do sistema alimentador dos municípios, permitindo reduzir o número de integrações para os usuários quando comparado à modelagem da rede com o sistema VLT, dada a possibilidade de uso compartilhado no corredor segregado.

Outro destaque favorável à solução por ônibus, conforme identificado nos estudos, está na possibilidade de extensão dos corredores estruturais de transporte coletivo para bairros populosos e mais distantes da área central a um custo menor do que a solução ferroviária com o VLT.



Prazo para a consulta pública termina em 16 de abril

SINOP

Suspensa visitação ao Parque Florestal

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Desde esta quinta (1º), o Parque Florestal de Sinop estará fechado para atendimento ao público e visitas.

A decisão foi comunicada pela Secretaria de Meio Ambiente e visa evitar aglomerações e, eventual disseminação da Covid-19. A secretária Ivete Mallmann esteve no parque e comunicou aos colaboradores a decisão amparada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente.

“Considerando esse momento de pandemia, e que esse é um local em que temos muita visitação, principalmente nos finais de semana, e por deliberação do Conselho Municipal, gestor desta unidade de conservação, ficou estabelecido o fechamento neste período de vigência do decreto municipal, com objetivo de preservar a qualidade e a saúde da população e também dos animais aqui do nosso



Medida é prevenção no controle da Covid-19

parque.

Para isso, contamos com a compreensão da po-

pulação”, disse ela.

Apenas os serviços de manutenção e vigilância

serão mantidos durante o período em que o parque estiver fechado.

SORRISO

Passageiros serão monitorados para evitar novos casos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Prefeitura de Sorriso está realizando nos últimos dias barreira sanitária no Terminal Rodoviário, a exemplo do que foi feito no ano passado, no início da pandemia. A ação tem como objetivo identificar passageiros que estejam desembarcando e possam estar com sintomas de Covid-19.

Nestas situações, as pessoas serão imediata-

mente encaminhadas ao Hospital de Campanha Municipal.

Assim como a ação na Rodoviária, equipes da Prefeitura também estão atentas para identificar possíveis contaminados pelo novo coronavírus nas barreiras sanitárias instaladas nos pontos de acesso a Sorriso, como nas praças de pedágio da BR/MT-242 nas saídas para Nova Ubiratã e Ipiranga do Norte.

Além de cuidar de

quem entra e sai de Sorriso, as equipes também fazem o trabalho de orientação e fiscalização em áreas públicas que registram grande movimentação de pessoas, como a Avenida Blumenau.

Junto com a Polícia Militar, cabe a estes profissionais fiscalizar regras básicas nestes locais, como o uso de máscara e a manutenção do distanciamento social. “Depois de mais de um ano de pandemia, e mesmo com a divulgação maciça

destas informações, muitas pessoas ainda insistem em descumprir estes princípios básicos para reduzir a disseminação da Covid-19”, comenta o secretário de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil (Semsep), José Carlos Moura.

Em Boletim Informativo divulgado nesta semana, a Secretaria Estadual de Saúde divulgou a classificação de Sorriso de risco ‘muito alto’ para apenas ‘alto’, ou seja, reduzindo um nível.

L.R.VERDE

Idosos acima de 71 anos serão vacinados no sábado

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Saúde de Lucas do Rio Verde vai vacinar idosos a partir de 71 anos. Cerca de 350 estão disponíveis para esta etapa na luta contra a Covid-19. A campanha será no sábado (3), das 7h30 às 10h30, com sistema drive-thru, no Parque de Exposições Roberto Munareto (pavilhão da Expolucas).

A entrada de carro será

pela Avenida Beira Mata, subindo a Rua Pato Branco, no bairro Menino Deus. Terá acesso também para pedestres. Para vacinar é necessário apresentar documento pessoal (CPF/RG) e carteira vacinal. Para idosos acamados com idade a partir de 71 anos, a vacinação será em domicílio.

O agendamento deverá ser feito com a Vigilância pelo telefone (65) 3548-2502.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Vacinação no sistema drive-thru, das 7h30 às 10h30, no Parque de Exposições

**ATENÇÃO, TRABALHADOR!
O FGTS NÃO PODE SER DESCONTADO
DO SEU SALÁRIO**

Além do salário a que o trabalhador faz jus, o empregador deve depositar **8% do salário bruto em conta no nome empregado.** Esse valor, referente ao FGTS, é obrigação do empregador.



@SenadoFederal

Zuila e o que a levou ao sucesso no ramo de peças de Moeda Antiga

ENTREVISTA . Mãe e empresária ela compartilha como superou as dificuldades e inspira pessoas

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

DALILA LIMA VILA NOVA
Acadêmica de Jornalismo

Com apenas 28, Zuila Julia Furtado, natural de Cuiabá, reside atualmente em Sinop, cidade que escolheu para abrir sua empresa, a Zu Alianças. Casada há 8 anos com Renê Rodrigues, tem duas filhas, Julia e Maria Eduarda. Como empresária, tem ampliado o faturamento da empresa ao abrir outras filiais e credenciar mais vendedoras para cobrir o estado. Por se tratar de jóias feitas tendo moeda antiga como base, elas possuem uma beleza e brilho com um custo mais acessível, que tem uma grande aceitação e procura no Mato Grosso

Diário do Estado: Zuila quero que você me conte um pouco da sua família, de como foi a sua infância, quanto irmãos você tem?

Zuila Furtado: Tenho que resumir essa história, bom a minha infância eu lembro que era uma muito feliz até meu pai resolver fugir com a secretária (risos), aí o negócio mudou, então de uma infância feliz passou para uma infância um pouco triste, conturbada porque os meus pais se separaram quando eu tinha quatro anos de idade, ele nos abandonou na verdade. Então as coisas foram ficando complicadas e gerando um ambiente triste. Eu tenho mais dois irmãos, um homem e uma mulher, e para mim ficou bem triste, por que eu tinha acabado de entrar em uma escola particular onde eu estava iniciando os estudos, e meus irmãos já estudavam lá, então quando eu sai dali e fui para escola pública, foi muito triste porque não tinha as regalias que tinha na escola particular, então foi ficando ruim, foi azedando o negócio para mim.

DE: Então desde que você era pequenina você já começou a conviver com as dificuldades financeiras por conta desses problemas familiares?

ZF: Isso, meus irmãos por serem mais velhos viveram fases muito boas, eles viveram a fase das "vacas gordas", eu não tive isso não.

DE: E depois dessa situação com seu pai, como vocês ficaram?

ZF: Então nós tínhamos uma empresa de segurança, na época era uma empresa bem conceituada em Sinop, então quando meu pai fugiu, minha mãe ficou com a gente e ele levou todos os talões de cheque assinados pela minha mãe, então foi muito difícil, naquela época cheque era igual dinheiro né, então foi onde começou todo o caos, ele tinha esses talões todos assinados porque ele era o financeiro da empresa, de total confiança da minha mãe, então foi ficando muito complicado, porque os dinheiros das contas começaram a acabar porque os cheques começaram a ser descontados, e depois o dinheiro acabou e começaram a aparecer os cheques sem fundo, não tinha mais como pagar os funcionários, os funcionários tiveram que sair, os funcionários foram entrando na justiça, e minha mãe teve que decretar falência. Então começou a surgir as dívidas né, eram mais de cem garantias armadas que trabalhavam, e o pessoal era trabalhador precisavam receber

o salário deles, e cadê o dinheiro que não tinha para pagar. Então minha mãe conseguiu pagar alguns funcionários, e se não me engano foram 46 funcionários que entraram com ação na judicial contra minha mãe para receber o salário e o acerto. Aí começou a peleja, começou a ficar mais sério, onde começou a polícia e juiz vir atrás, e começou a ver que o negócio estava feio, então minha mãe abriu a falência da empresa, ela não ia dar conta com esses processos, então ela foi aconselhada a fazer isso, e depois disso com muito custo, ela conseguiu se explicar pro juiz que era muito amigo dela na época e da minha avó também, e eles entenderam que não foi minha mãe, que foi o meu pai, por que senão ela seria presa por estelionato, porque além do golpe nos funcionários era golpe na praça né, muitas contas.

DE: A empresa era em Sinop, na época existiam outras empresas?

ZF: Não, era a nossa, chamava-se Segurança Lobo, como se fosse à Inviolável, na época não tinha a Inviolável ainda, assim que a empresa fechou logo depois surgiu a Inviolável, muito provável que os fundadores da Inviolável vão lembrar-se dessa história.

DE: E depois desse episódio, vocês tinham de tudo né? E como vocês ficaram?

ZF: Sim, tínhamos casa, carro, tudo. A minha mãe começou a vender tudo para pagar conta, a empresa tinha armamento, foi tudo empenhorado, aí começou a empenhorar casa, para entrar no leilão e pagar os funcionários né, eu acredito que seria mais ou menos isso, no final das contas minha mãe vendeu nossa casa e a gente foi morar na garagem dessa casa que era no terreno do lado que dava no quintal da minha avó, eu lembro que depois disso chegou outro pessoal que meu pai tinha dado cheque e pegou as coisas de dentro de casa, eu lembro que o cara veio pegar todas as coisas e ele ficou com dó, por que a gente ficou chorando sem entender porque estavam levando nossas coisas, e o cara deixou um colchão e o botijão de gás, e esse colchão foi o que eu e meus irmãos dormíamos, então ficamos morando nessa garagem por 6 meses, mas eu me lembro que minha mãe fazia com que tudo ficasse leve e divertido.

DE: Como foram reconstruindo a vida?

ZF: Então, eu lembro na época da garagem ser muito divertido, uma das coisas que ficou foi um videoke que minha mãe usou inclusive para alugar em festas e ganhava uma grana assim, mas eu me lembro de ser divertido, até hoje tem vídeo da gente cantando nesse videoke, eu e meus irmãos pequenos estouravam pipoca era uma festa só. Minha mãe foi recomendo assim, alugando esse videoke em festas, fazia artesanatos e vendia na frente da casa da minha avó e foi reconstruindo. Ela conseguiu juntar dinheiro e fez um rolo em um carro que tinha e negociou em uma chácara lá no Campo Verde, mas tínhamos muitas dívidas ainda, mas a gente precisava sair da garagem, então as coisas começaram a andar novamente com minha mãe



Zuila e Renê, aproveitando férias em família na praia

trabalhando dessa forma, mas eu lembro que vivi uma infância muito feliz lá nessa chácara.

DE: Até quantos anos você viveu lá?

ZF: Até 13 anos, e depois disso minha mãe foi para Tabaporã, tentando se reerguer conseguiu uma terra no sem-terra, minha mãe começou a vir a líder dos sem-terra, eu lembro que ia para escola de ônibus e o povo zoava "olha a rainha dos sem-terra", e eu tinha um ódio daquilo, mas minha mãe, mesmo com barraco de lona, ela deixava tudo arrumadinho bonitinho, nosso barraco era o mais bonito e organizado, eu lembro que tudo ela fazia ficar divertido e voltamos para Sinop.

DE: E você ficou até quantos anos em casa?

ZF: Sai de casa com uns 17 anos, aí fui morar sozinha e trabalhava, eu era igual minha mãe, e fazia rolo, vendia as coisas, sempre me esforçava muito, aí conheci o Renê.

DE: Você conheceu o Renê com quantos anos? E como foi?

ZF: Eu conheci o Renê quando tinha 21 anos, quando o conheci eu estava numa fase da minha vida que era muito indelicada, estava muito triste também, porque eu queria algumas coisas e não estava dando certo, tinha acabado de sair de uma empresa muito boa que eu trabalhava um banco né, aí conheci ele e pensei em namorar. Mas nunca imaginei que viraria algo sério, não era nada sério, só um rolinho.

A gente se conheceu pelo Facebook, ele já tinha a Duda que é a filha que já vinha de outro relacionamento dele, a gente se envolveu durante dois meses, e depois de dois meses que eu tinha conhecido ele, eu engravidei, foi muito inesperado. Aí quando eu descobri que estava grávida, eu surtei, porque eu me imaginava de toda forma, milionária, moran-

do fora do Brasil, menos grávida, qualquer coisa menos sendo mãe. Aí começamos a tentar para ver se daria certo, mas imagina, eu tinha acabado de conhecer ele, grávida com os hormônios tudo mudado, a Duda veio ficar com a gente, e muita responsabilidade, e eu querendo uma família, porque eu não queria que minha filha fosse criada sem o pai igual eu fui porque ele me abandonou, queria que tivesse essa figura do pai. A gente resolveu tentar mesmo para ver o que daria, o Renê tentou montar um empreendimento, vendeu tudo que ele tinha e montou um depósito de gás, ali começou a labuta de verdade, comecei a ver o trem esquisito, eu grávida, a gente se conhecendo de verdade, as unhas foram saindo para fora, e passando muito dificuldade e o negócio não estava dando certo, não vendia, começou a apertar, e eu sempre vivi com minha mãe o seguinte: tudo podia dar errado, mas a comida ela não deixava faltar de jeito nenhum. O lugar no depósito que morava era ruim, não tinha onde lavar roupa, louça, era só um colchão uma geladeira, era muito difícil. Mas aquele ciclo se encerrou quando a Julia nasceu.

DE: Eu sei que vocês têm empresa, a Zu alianças, e como nasceu?

ZF: Como ficou muito complicado, eu comecei a vender um monte de coisa, eu sempre gostei muito vender, eu e Renê sempre tivemos em nossa mente o empreendedorismo, a gente não queria trabalhar para ninguém, o Renê é uma pessoa incrível para finanças, onde eu era descontrolada ele é muito controlado, graças a Deus. Então para uma empresa funcionar ela só precisa de duas coisas: Uma pessoa que goste de vender e uma que tenha o controle financeiro, pronto fechou.

Então a partir dali as coisas começaram a acontecer, a gente trabalhou

com venda na internet, e em um momento a gente ganhou um par de alianças de um casal de amigos, a gente iria casar e não tínhamos dinheiro nem para as alianças, então ganhamos e fomos escolher na internet, e conhecemos em um site americano umas peças de moeda antiga, e então pedimos a gente, e logo em seguida começamos a estudar no material, e fazíamos os pedidos por encomenda porque não tínhamos como investir no início. Comecei a vender na área da casa da minha mãe, pro que ela morava no centro então ficava melhor a localização para os clientes irem buscar, coloquei uma plaquinha na frente da casa dela e comecei a ir para lá todo dia, o Renê trabalhava em uma empresa onde instalava fibra, porque não tinha como a nossa renda vir somente da venda das peças ainda, e dali também juntávamos um dinheiro para poder investir nas peças, e eu lembro que tudo começou ali, vendendo na área da casa da minha mãe com a Julia pequenininha e foram chegando meus primeiros clientes e começou as primeiras vendas, surgiu uma oportunidade de dividir um aluguel com um amigo nosso, e a gente foi, mas logo em seguida a gente montou a nossa própria loja e só foi crescendo, ninguém nos seguro mais, abrimos em Tangará, Juína, Rondonópolis, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste e estamos expandindo. Foi uma mudança de vida, de superação. Eu sempre tive em minha mente que não existe grandes conquistas sem grandes esforços, a gente passou um sufoco, e eu sei que se hoje a gente perdesse tudo, eu começaria tudo de novo na mesma intensidade porque a minha vida é treinar pessoas.

DE: Bom, antes de a gente finalizar, se você quiser falar, o que aconteceu com seu pai? Você

soube dele?

ZF: Depois de anos, em 2017 para ser mais precisa, eu conversando com Deus eu disse que queria achar meu pai, e comecei a procurar, e um dia do nada meu pai me ligou, literalmente do nada, se apresentou como amigo do meu pai e querendo saber se eu tinha interesse em conhecer meu pai, e claro que eu disse que sim que estava procurando ele e tal, quando eu disse isso ele já disse que era meu pai, aí eu comecei a chorar, e eu disse para ele que queria conhecer ele que queria deixar tudo que aconteceu para trás. E assim eu cresci perguntando para minha mãe do meu pai, e ela sempre dizia: Filha, criança não faz arte? Então seu pai fez uma arte, só que arte de gente grande e ele não pode voltar atrás. E de fato ele não podia, porque não teria só pensão de filhos eram muitos B.O para resolver, com a justiça também. Então depois que ele me ligou, eu disse que queria ver ele, ajudá-lo, honrar a vida dele, então eu marquei o encontro com ele, fui lá à cidade dele, conheci, ajudo no que precisa, enfim a gente tem contato atualmente. Eu quero trazer ele para cá que está envelhecendo né, porque honrar a minha mãe que sempre me cuidou é fácil, agora honrar quem abandonou a gente é diferente, e eu tenho isso em meu coração, em cuidar dele.

DE: Estamos finalizando, gostaria de saber se você tem algo para falar para as pessoas, dizer alguma coisa para quem ler essa entrevista?

ZF: Quero sim, tenho uma coisa para dizer: Deus, ele é o centro de tudo. Ele que conduziu sempre a minha vida, por que nada foi por mim mesmo ou pelo Renê, por que se não tivesse entrado Deus na nossa vida, a gente não teria dado certo. Precisamos primeiro buscar a Deus e as demais coisas serão acrescentadas em nossas vidas.